

**CONSELHO CONSULTIVO DA APA COSTA DOS CORAIS –
CONAPAC**

MEMÓRIA DA 7ª REUNIÃO DO – CONAPAC

DATA: 10 e 11 de junho de 2013

LOCAL: Tamandaré/PE

CONSELHEIROS PRESENTES: Paulo Roberto Côrrea de Sousa Junior (presidente), APACC; Maria de Fátima Silva dos Santos, Prefeitura Municipal de Tamandaré; Gandh Gouveia, Prefeitura Municipal de São Miguel dos Milagres; João da Silva Mota, Prefeitura Municipal de Porto de Pedras; Antonia Amorim Alves, Prefeitura Municipal de Paripueira; Edjanete Cândido Pereira, Prefeitura Municipal de Maragogi; Teodorico de Almeida Rocha, SPU/AL; Luiz Otávio de Araújo Corrêa, IBAMA/PE; José Heriberto Meneses de Lima, CEPENE; Mauro Maida, UFPE; Karine Matos Magalhães, UFRPE; Iran Campello Normande, CMA; Darlany Banedita C. Sá Rocha, MPA/PE; Paulo Amaro da Silva, Z-21; Amaro José da Silva, Z-15; Bruno Stefanis S. Pereira de Oliveira., BIOTA-AL; Teófilo Carlos de Albuquerque Filho, ABEVILA; José Maciel dos Santos, UNIMOP; Danilo Marx Nascimento Carvalho, Náutica Ambiental; Alberto Rodrigues, AHMAJA; João Cândido Nogueira, AEJATUR; Tertuliana Flávia Cavalcante do Rêgo, ATPB; Vanderley Luis Turatti, AFOTUR; Pedro Augusto Macedo Lins, APACC; Manoel Alexandre Pedrosa, IRCOS.

CONVIDADOS: Talita Pires, AHMAJA; Clemente Coelho Junior, IBB/UPE; Camila Keiko, SOSMA; Antonio Clerton de Paula Pontes, CEPENE; Evelange Silva Furtunato Platini, ATPB; Beatriz Mesquita, Fundaj; Eduardo Machado de Almeida, APACC; Claudio Rodrigues Fabi, APACC; Felipe Oliveira dos Santos, REBIO SALTINHO; Jurandir Lucas P de Freitas, Prefeitura Municipal de Tamandaré; Larissa Vila Nova, Náutica Ambiental.

Relatoria da Memória da 7ª Reunião do CONAPAC – Larissa Vila Nova, Danilo Marx, Eduardo e Paulo.

PAUTA:

- aprovação da memória da 6ª reunião ordinária;
- Apresentações da Fundação Toyota, SOS Mata Atlântica; APA Costa dos Corais; IRCOS, Náutica Ambiental, Associação Peixe-boi e Bioma Brasil Disponíveis no subsite da APACC:
<http://www.icmbio.gov.br/apacostadoscorais/conselho-consultivo/documentos-e-reunioes.html>;
- Elaboração do plano de trabalho anual;
- discussão das câmaras técnicas;
- Avaliação Geral do CONAPAC;
- Renovação do Conselho;
- Cumprimento dos encaminhamentos propostos nesta para a próxima reunião.

[Handwritten signature]

[Handwritten initials]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten initials]

[Handwritten signature]

[Handwritten initials]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Reunião CONAPAC 10-06-2013

1. O analista ambiental do ICMBIO Cláudio Fabi iniciou a reunião, elaborando com os conselheiros um acordo de convivência para organizar a condução dos trabalhos;
2. A memória da 6ª reunião foi posta em revisão e posteriormente foi aprovada;
3. Camila Keiko iniciou as apresentações com o “Fundo Costa Atlântica” da SOS Mata Atlântica “Programa para a Conservação das Zonas Costeiras e Marinhas sob influência do Bioma Mata Atlântica”;

Em 2012 foram firmadas 4 parcerias locais: IRCOS, Associação Peixe-boi, Instituto Bioma Brasil e Cooperativa Náutica Ambiental. O término de vigência dos contratos até setembro de 2013.

O novo processo de seleção será através de Edital APACC/SOSMA/FTB. Processo competitivo, com período de aplicação e submetido via sistema gerencial da SOSMA (lançamento em 2013 para início em 2014);

Além dos projetos aprovados via edital haverá as atividades do Plano de Trabalho APACC - ICMBio.

4. Professor Mauro Maida (UFPE) apresentou os projetos do Instituto Recifes Costeiros, tanto os relacionados com o apoio da FTB e SOSMA, quanto os demais projetos.
5. O Professor Clemente Coelho (UPE) apresentou o projeto “Guia Didático – Os maravilhosos manguezais do Brasil”.
6. Após as devidas apresentações, o momento foi de um **debate** em plenária com os representantes de projetos apresentados (Bioma Brasil, SOSMA e IRCOS).

Clemente – Afirmou que Independente do projeto ser apoiado pela SOSMA e FTB, haverá ações.

Keiko – A aprovação dos apoios dependerá das avaliações nos processos de seleção dos projetos.

Clemente – A ideia é atingir o maior número de municípios na APACC, buscando diversos recursos que possam ajudar a manter o projeto em andamento.

Mauro M. – O IRCOS já atuou em capacitação em Paripueira, Tamandaré e Barra de Stº Antônio. Também constatou a evasão dos professores. A ideia foi criar um projeto de lei de capacitação dos educadores, mas o projeto nunca conseguiu ser posto em prática.

Plenária - As publicações de pesquisa serão compartilhadas com os membros do conselho da APACC?

Mauro M. – A maioria das pesquisas são de alunos de mestrado de doutorado, e esses trabalhos são publicados.

Eduardo – Através do sistema do SISBio, a APACC tem o conhecimento e o retorno da pesquisa feita na região da APACC.

Mauro M. – Em Tamandaré as boias são feitas com garrafa PET. Em São José o processo de marcação da área passou pela marinha, que informou quanto ao tipo de boias de sinalização (R\$30.000,00 cada boia) o que inviabilizou a execução do projeto. A marcação de uma área tem que constar na carta náutica e boias de sinalização náutica. No caso da APACC, não é uma sinalização náutica, já que não há movimentação de grandes embarcações.

Iran – A UFPE ou o IRCOS tem interesse em replicar a ideia da área fechada nos demais municípios?

Mauro M. – A cooperativa tem como parte integrante do projeto criar um roteiro de instalação dessas áreas nos demais municípios. Desde a escolha da área até a demarcação.

Danilo – Cabe-se pensar também que a denuncia pode ser feita na marinha a qualquer momento, por qualquer um quanto as boias existentes em Tamandaré ou nas demais iniciativas.

Plenária - Qual o perfil dos ativos que compõem o fundo de perpetuidade?

Keiko T. - O financeiro poderá responder melhor. Me envie um e-mail e eu encaminho.

Plenária: O que é o Pagamento por Serviços Ambientais – PSA?

Marcelo – Os agentes econômicos da APACC depositem o dinheiro na conta da UNESCO, e a UNESCO gasta encima do plano de manejo estabelecido. A UNESCO atua semelhante a SOSMA. O dinheiro continua sendo sempre privado. Os agentes podem até reaver o dinheiro, caso não concordem com seu uso.

Keiko – Mesmo a FTB tendo o apoio pra 10 anos, caso ela não esteja satisfeita com as ações ela pode retirar o apoio da APACC, pois o dinheiro é privado.

Marcelo – Na APACC , uma área pública, os agentes privados usam do benefício público (beleza cênica) dê um retorno ao Estado pela manutenção da preservação do bem natural. A ideia é que esse serviço ambiental sirva pra manter a preservação daquele ambiente.

Mauro M. – Em Maragogi se paga uma taxa para uso do bem natural, essa taxa ia para o fundo do meio ambiente, e o fundo financiava a policia e agentes de campo. O prefeito iniciou a cobrar o ISS sobre a atividade... sendo cobranças diferentes de acordo com a afinidade, e assim o acordo foi por água a abaixo.

Secretaria Maragogi – Através do numero de saídas (pessoas) é gerado um boleto que ao ser pago no Baco, o dinheiro entra na conta do fundo do meio ambiente (uma conta diferente da prefeitura).

Plenária (Alberto – AHAMAJA) O projeto pode ter longevidade diante a dificuldade de se obter fontes de renda? (debate sobre aplicação e aquisição de recitas via fundos)

Clemente - Educação como proposta pois os municípios não estão aplicando os recursos necessários, não é papel obrigatório das organizações sociais fazer o trabalho do governo. – Afirmou.

Alberto – como complementar esta educação com a população nativa que cresce? Pensando na longevidade de um projeto.

Mauro – Atividade da pesca e agricultura: temos que ter uma visão diferente da pesca como se pensa com a agricultura, o sistema tem que mudar, exemplo do número de taxistas por municípios. Aumento de produtividade a partir da organização comunitária e fomento de áreas de produção de pesca.

Paulo – Questão do PSA o ICMBio já tem a fonte pagadora, iremos agregar a uma selo que vai gerar uma qualificação dentro de critérios (contra partida – ICMBio vai dar uma imagem de qualidade em compensação o empresário contribui coma a taxa de conservação ambiental)

Beatriz (FUNDAJ) – PSA pode se enquadrar mas o processo de certificação é mais concreto. Não se pode esquecer todo esforço que já foi realizado a exemplo de Maragogi com a cobrança de taxa e criação do fundo, tudo isso com o amparo legal do conselho municipal de maio ambiente, sendo amparado legalmente. O processo da gestão pública seria a forma mais natural de administrar a APA, processos de PSA seriam justificados pela burocracia e dificuldades da gestão pública.

Darlane (MPA/PE) – respondendo as questões do Mauro: não podemos esquecer as questões políticas e seus interesse assim como da rotatividade de cargos e interesse. Quanto a criação de novas áreas protegidas tem que vir da comunidade, assim como o empoderamento. Qualquer pessoa pode solicitar uma área aquícola, quanto a pesca ainda não há uma regulamentação. Ou é mais difícil de fiscalizar assim como nas questões de infraestrutura.

Mauro – Aquicultura orgânica a comunidade explora da colônia de pescadores ter a concessão da utilização da área aquícola com a agricultura orgânica.

Teodorico - Sugerir um encaminhamento para a questão do não comprimento por parte das usinas na poluição dos rios e corais consequentemente. Ou seja, um meio do ICMBio fiscalizar ou sugerir a um órgão competente.

Eduardo – Conclusão da ideia e encerramento do primeiro momento:

7 - Apresentação ; Paulo Correa ICMBio.

8 - Após as devidas apresentações, o momento foi de um debate em plenária com os representantes de projetos apresentados:

- Alberto: Devemos ficar atentos as manifestações a exemplo do que aconteceu com o caso dos pescadores em Maragogi.

Paulo: o ICMBio está atento as áreas de visitação irregular, que serão regulamentadas por novas áreas definidas pelo plano de manejo assim como de um processo participativo com o COMDEMA e comunidade.

Mauro Maida perguntou se houver nova pressão é possível aumentar o limite ou criar novas áreas.

Paulo respondeu que não aumentará o limite de uso, no caso os interessados terão que fazer rodízio. Quanto às novas áreas, é preciso que seja aberto um processo a partir de solicitações que serão avaliadas sob critérios técnicos.

Mauro – Sugestão da utilização das imagem de satélite recém adquiridas pelo ICMBio, no sentido de mapear os recifes costeiros.

Alberto - É preciso estar atento, pois se trata de uma necessidade a criação de novas áreas, assim como a demanda da atividade turística.

Marcelo (APACC) – Tem que se considerar o Plano de Manejo da UC

Paulo – A criação de novas áreas está relacionada à criação de COMDEMAS e criação de Zonas de Preservação de Vida Marinha (vulgarmente chamado de “pacotão”).

Clerton: Chama a atenção para a estranheza da atitude dos barcos de pesca irem para o turismo, abandonando a pesca? Não há nenhuma ação de estímulo à pesca

Paulo – O Plano de Manejo tem ações relacionadas a atividade pesqueira, mas é preciso considerar as condições.

Claudio – Portaria 2009 porque que não foram incluídos os barcos de pesca na IN. Por que a Marinha informou que só pode fazer passeio turístico se o barco alterar sua categoria, deixando de ser pescador. Após isso o pescador se desinteressou. E que a atribuição de fiscalização dos Barcos de pesca seria atribuição do Marinha.

Mauro – É proibido a pesca nas área de visitação de Maragogi? Exemplo de 2005 da IN de 2005. Todos os recifes estão disponibilizados para o turismo e não mais para a pesca. Uma área de sacrifício de turismo ao invés de se espalhar o impacto para as demais áreas recifais de Maragogi se somando a criação de mais uma área de exclusão de pesca. Em Maragogi não há área recifal para pesca

Eduardo – Exemplo da migração dos visitantes das Gales para os recifes das taocas em Barra Grande. Na verdade não foram estimuladas a exploração de novas áreas a regulamentação se deu em locais onde a visitação é histórica. É uma realidade o potencial conflito com pescadores, mas é preciso avaliar qual a atividade seria impactada, aparentemente pesca subaquática (não regulamentada) e pesca de caçoeira para lagostim.

Amaro – (Colônia de Pescadores de Maragogi) – a maior parte dos pescadores profissionais pesca longe dos recifeis. Predomina lagosta, linha e camarão.

Beatriz – é preciso estar atento às demandas dos pescadores que não tem condições organizacionais para realizar suas reivindicações, portanto, é preciso que o estado crie as Zonas Exclusiva de Pesca

Danilo – Atentar para necessidade dos grupos de pescadores não organizados que migram para a atividade turística assim como

9. Apresentação Associação Peixe-Boi

Projeto: Reestruturação do auditório de palestras para visitantes da associação Peixe-Boi.

10. Apresentação Náutica Ambiental

Ações de Fortalecimento Institucional da Náutica Ambiental

11. Após as devidas apresentações, o momento foi de um debate em plenária com os representantes de projetos apresentados.

Questionamentos quanto ao ordenamento de Carneiros, mas a Náutica não possui o foco para atuação lá

Mauro: Questionou quanto aos custos financeiros da APACC, pelo fundo da FTB.

Eduardo: Quanto aos trabalhos da Flávia e do Danilo e suas organizações não dependem da SOS, nem da FTB, elas andam por si só e são exemplos positivos que devem ser replicados nos demais municípios da APACC

Eduardo - A renovação do Conselho que será tratada na reunião de amanhã de manhã, mas é importante estar atento, a proposta é considerar a participação nas reuniões e o papel da entidade em relação à APACC .

Reunião CONAPAC 11-06-2013 - Manhã

Planejamento 2013

12. Abertura Paulo:

Apresentação do detalhamento financeiro do ICMBio: será apresentado no website como sendo uma forma mais clara e transparente para que todos tenham acesso.

13. Questionamentos entre os conselheiros e servidores para a continuação dos trabalhos de hoje diante pequena presença (14 Conselheiros).

14. Eduardo – Apresentação CONAPAC – AVALIAÇÃO 2013

Resgate da avaliação das Câmaras Técnicas, iniciada na última reunião, Pontos Positivos, Negativos e propostas para melhoria.

16. Teodorico propõe alteração da programação “Deveríamos repensar na participação dos atores que temos na APA. Quem realmente tem uma atuação efetiva na APA? (proposta de encaminhamento...)”

17. Marcelo: o conselho tem que pensar como uma fonte estrategista e de suporte político dando veracidade a gestão da APA. Conselho administrativo não diretoria executiva.

18. João Cândido: objetivos do conselho e objetivos da APA deve-se melhorar a definição dos objetivos da APA.

19. Heriberto: avaliação do CONAPAC tem haver com a equipe gestora da APA e o CONAPAC. Participação efetiva do conselho no processo de avaliação do plano de manejo. Os conselheiros podem estar sentindo que a sua participação não esta sendo relevante...

20. Beatriz – Melhorar a comunicação no meio virtual – lista de discussão e outros.–

21. Danilo – Melhorar o entendimento dos conselheiros do seu papel. Quanto aconselhadore

22. Claudio – Os conselheiro tem que ajudar a tecer uma rede de apoio para APA. Ao contrario dos municípios que estão se excluindo desse processo.

23. Bruno – Os conselheiros não estão recebendo uma resposta das mudanças propostas, tendo assim uma evasão na participação dos conselheiros.

24. Bruno – Instigou utilização da CTs;

Intervalo:

25. Eduardo: consolidou as ideias que foram apresentadas e discutidas:

- Função dos conselheiros: ESTRATEGISTAS e SUPORTE POLÍTICO;
- Renovação dos atores ao longo da APA, de acordo com sua atuação. (referente à composição no conselho);
- Quais os objetivos da APA?;
- Utilizar a comunicação virtual para informar o CONAPAC sobre os acontecimentos da ou na APA.

26. Claudio: ter uma pessoa da APA para fomentar as discursões, assim como uma ou duas pessoas do conselho, para ser propositores e apoiadores instigando o comentários do (Bruno e possivelmente Ulisses para dar continuidade a este processo);

27. Paulo – o ICMBio, esta comunicando sim, dentro das mídias disponíveis (Website – Eduardo e Rede Social – Paulo), pode-se adequar novas estratégias para melhorar esta comunicação.

28. Bruno: duplicar as matérias tanto para site e rede social a exemplo da disposição de links;

29. Paulo: Comunicação da unidade a exemplo de folders e cartilhas dentro da construção de um termo de referência.

30. Talita: ver a questão da adequação a linguagem direcionada ao publico em específico

31. Paulo: Utilizaremos uma linguagem geral.

32. João Cândido – Instalação de placas ao longo da APA

33. Paulo: esta instalação ira demorar, pois cada município tem uma adequação diferenciada, sendo assim um processo lento.

34. Talita: no caso de Alagoas juntar os grupos para contribuir no termo de referência.

35. Conselheiro ficar atento a sua função;

36. Desconforto em relação ao reconhecimento pela APA da contribuição do conselho para a gestão da APA:

37. Em Relação às alterações do Plano de Manejo, Paulo explicou que foram feitas apenas duas mudanças principais: formato e, substituição do diagnóstico pelo trabalho do projeto recifes costeiros (2006).

39. Eduardo acrescentou: adequação dos nomes das zonas e recomenda disseminar a utilização do termo como Zona de Preservação da Vida Marinha.

40. Paulo – Estamos elaborando o Plano de proteção da unidade dentro de diversas características e situações.

41. Karine: expor o plano de proteção na FANPAGE

42. Heriberto: o diagnóstico do plano de manjo aprovado pelo Conselho não foi aceito por que?

43. Paulo: Os responsáveis pelo Plano de Manejo indicados pela Coordenação Geral, acharam por bem utilizar o diagnóstico elaborado pelo Projeto Recifes Costeiros (recurso do BID).
44. Beatriz – Por que esse documento não está disponível?
45. Paulo – Foi Cobrado ao Professor Mauro, mas até o momento não entregaram.
46. Alcides – Isso é um absurdo! Final foi produzido com recurso publico!
47. Beatriz – Encaminhamento - O conselho aguarda a primeira parte da entrega do diagnóstico para que a APA possa disponibilizar;
48. Heriberto: rede de coleta de dados; estava citada como ação e não esta mais no entendimento do mesmo e hoje não esta mais citada assim, se precisa traduzir este termo para melhorar o entendimento.
49. Paulo – Evasão das Reuniões: Não estamos tendo essa evasão expressiva assim como exposto por Bruno.
50. Paulo: Erro da APACC das deliberações em ata algumas alterações de ultima hora.
51. Eduardo: Erro na Reunião anterior pela ausência do presidente do conselho e retomada da liderança por Eduardo e Ulisses. Este erro serviu de aprendizado, diante as opiniões individuais dos conselheiros, pedindo aos mesmo que se destaque as propostas de encaminhamento, para não se criar entendimentos equivocados diante de opiniões pessoais.
52. Renovação do Conselho via discursão on-line para um refinamento na próxima reunião do conselho.
53. Eduardo: Adequação da programação.
54. Aproveitamento do meio virtual para fomentar a discursão das CTs;
55. Heriberto: realizar uma breve discursão sobre as CTs (funcionamento – e revisão da composição);
56. Claudio: Discutir sobre as CTs até 12:30; e definir o planejamento para as próximas reuniões até dezembro;
57. João: ter um coordenador para promover a discursão das CTS virtualmente;
58. Marcelo: suspender as câmeras técnicas iniciar as discursões de acordo coma as demandas. Analogia comissão do senado;
59. Paulo: o processo começou errado, pois a mesma encontra-se paralisada;
60. Karine: As CTs tem que funcionar por demanda, temos que ler e entender o que esta escrito, e adequando as demandas urgentes;
61. Paulo: reavaliar a forma de atuação e funcionamento das câmaras técnicas;
62. Heriberto: O papel está bem definido, porem a criação foi equivocada no que diz respeito a composição. Custeio das CTs.
63. Danilo: funcionamento acontecer diante a demanda da realidade da Unidade;

64. Teodorico: é um instrumento necessário, e estudar a proposta de se ter quatro coordenadores para estar junto com a APA. (Coordenador Articulador);
65. João: ou seja um Coordenador Articulador;
66. Vanderlei: Concorda que o funcionamento seja por demanda;
67. Claudio: a existência de uma câmara técnica permanente é importante, temos que pensar um novo modelo de trabalho para as CTs. A câmara técnica tem que fazer sua autogestão;
68. Karine- fechamento: pois as ideias estão expostas nos comentários anteriores. Ter um ponto focal do ICMBio;
69. Marcelo: demandas pontuais da pequena e grande plenária;
70. Clerton: Visão estrategista do conselho e apoio técnico;
71. Teodorico: não perder o foco e eleger os assuntos prioritários, a exemplo do plano de manejo. Trazer pra se os possíveis coordenadores e incentivar as pessoas a compor e participar nas CTs. Propondo um plano de trabalho para as mesmas.;
72. Claudio: Fechamento – permanecem as mesmas 4 câmaras (pesca, turismo, impactos-pesquisa e comunicação-EA) porem será revista a composição das mesmas.

Encaminhamento:

CTs. Buscar para cada CTs um coordenador

Coordenadores e pontos focais ICMBio

- Pesca – Darlane (ponto focal ICMBio – Eriberto)
- Turismo – Wanderlei, Ulisses (ponto focal ICMBio – Marcelo)
- Impacto-pesquisa: Mônica, Bruno (ponto focal ICMBio – Eduardo)
- Comunicação-EA: Luís Otávio (ponto focal ICMBio – Claudio*Ulisses no caso de Claudio se ausentar).

Claudio: Plano de Trabalho – Plenária.

Eduardo: cada entidade deve apresentar seu envolvimento prático com a APACC.

Vanderlei: Opinião com a troca de conselheiros, deveria ser realizada a capacitação ano que vem 2014.

PROGRAMAÇÃO 2013

2º QUINZENA DE AGOSTO 2013 (REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA)

• Renovação do Conselho:

Trazer subsídios que justifiquem a renovação. (Proposta de Carta de apresentação ou Press Release institucional das organizações participantes do conselho e possíveis candidatos podendo ser uma apresentação virtual ou documental).

Avaliação da frequência das entidades e apresentação de entidades interessadas e acentos que não se fazem presente. (Novembro 2ª quinzena: RENOVAÇÃO propriamente dita).

- **Recomposição das Câmaras;**

Agosto 2013. Reunião extraordinária para discutir o que? , como? quando? e quem?

Espera-se que cada CT enriqueça a discussão até agosto.

- **Zoneamento – (Pacotão: zonas de visitação de preservação da vida Marinha e COMDEMAS)**

Apresentação da APACC do que foi feito e o que está para ser feito

Identificação dos principais problemas para o município. (refinar e deixar essas questões para os CONDEMAS)

2º QUINZENA DE NOVEMBRO DE 2013

- **Renovação do Conselho**
- **Planejamento estratégico do Conselho para 2014;**

Capacitação: ver a possibilidade de realização este ano 2013 ou não? A princípio ficará para 2014.

Local para a próxima reunião: Alagoas com o local específico determinado pela coordenação da APA.

Encerramento.

SÍNTESE DOS ENCAMINHAMENTOS

1. Devido ao pouco tempo disponível durante as reuniões presenciais, há necessidade de aprimorar a discussão sobre as questões do Conselho e da Câmaras Técnicas de forma virtual. Dessa forma serão tomadas as seguintes providências:
 - Newsletter do ICMBio para todos os conselheiros (com livre inscrição pelo site da APACC) com o objetivo de manter todos a par do que a APACC tem feito;
 - Reforçar e estimular o uso da lista de discussão do gmail, na qual se espera maior participação de seus membros, participação esta que deverá se cobrada por todos, considerando o “papel do conselheiro”.
2. Será encaminhado ao ICMBio sede a minuta de adequação da atividade de turismos nas zonas de visitação do município de Maragogi – AL, para que seja publicado Instrução Normativa incluindo as embarcações de pesca, hoje legalmente adaptadas e aprovadas pela marinha para realizar transporte de passageiros.
3. Programação do CONAPAC (conforme páginas 12 e 13);

4. Considerando que o Plano de Manejo da APACC foi aprovado em 01/02/2013 e que até o momento não está disponível o diagnóstico do Plano de Manejo, o CONAPAC solicita aos responsáveis (capitaneado pelo Departamento de Oceanografia da UFPE) pela elaboração desse Diagnóstico e entrega com máxima urgência do mesmo para que a APACC possa disponibilizá-lo;
5. Considerando a pouca efetividade das Câmaras Técnicas até então, foi definido que cada CT terá um ponto focal do ICMBio e um novo Coordenador e Eduardo encaminhará aos coordenadores email com a matriz já elaborada e a composição:
 - Pesca – Coordenador Darlane, ponto focal do ICMBio Eriberto;
 - Turismo – Coordenador Wanderlei e Ulisses (Turismo de base comunitária) ponto focal do ICMBio Marcelo;
 - Impacto-pesquisa: Coordenadores Mônica Dorigo e Bruno, ponto focal do ICMBio Eduardo;
 - Comunicação (e Educação Ambiental) Coordenador Luís Otávio, ponto focal de ICMBio Claudio (Ulisses no caso de Claudio se ausentar).

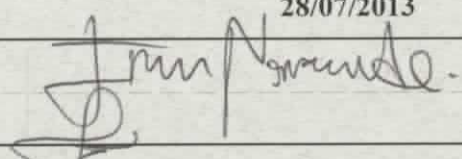
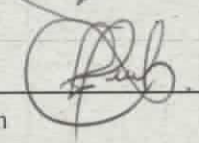
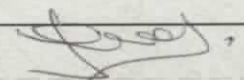
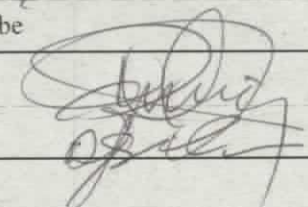
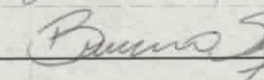

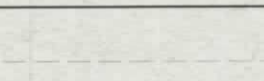
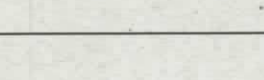



Aprovação da Memória da 7ª reunião do CONAPAC

Classificado pela ordem dos acentos (Portaria de criação)

Nº	Acento	Entidade (Sigla)	Representante:	Município:	28/07/2013
1	Meio Ambiente	APACC	Paulo Roberto Côrrea de Sousa Junior	Tamandaré	
	Poder Público	APACC	Pedro Augusto Macedo Lins	Tamandaré	
2	Prefeituras municipais	PMSJCG	Lucas Silveira França de Araújo	São José da Coroa Gran	<i>Lucas Silveira França de Araújo</i>
	Poder Público	PMTam	Maria de Fátima Silva dos Santos	Tamandaré	
3	Prefeituras municipais	PMSMM	Gandh Gouveia	São Miguel dos Milagre	
	Poder Público	PMPP	João da Silva Mota	Porto de Pedras	
4	Prefeituras municipais	PMPAr	Antonia Amorim Alves	Paripuera	<i>Antonia Amorim Alves</i>
	Poder Público	PMMar	Edjanete Cândido Pereira	Maragogi	<i>Edjanete Cândido Pereira</i>
5	Meio Ambiente	SEMARH	Anivaldo Miranda Pinto	Maceió	
	Poder Público	IMA	Ricardo César de Barros Oliveira	Maceió	
6	Meio Ambiente	CPRH	Joany Deodato da Silva	Tamandaré	
	Poder Público	SEMAS	Andrea Olinto	Recife	<i>Andrea Olinto</i>
7	Órgãos Reguladores	SPU/AL	Teodorico de Almeida Rocha	Maceió	<i>Teodorico de Almeida Rocha</i>
	Poder Público	SPU/PE	<i>Demodete W. Beckingel</i>	Recife	<i>Demodete</i>
8	Órgãos Reguladores	IBAMA/PE	Luiz Otávio de Araújo Corrêa	Recife	
	Poder Público	IBAMA/AL	Caroline Vieira Cooke	Maceió	
9	Órgãos Reguladores	CEPENE	José Heriberto Meneses de Lima	Tamandaré	
	Poder Público	CEPENE	Fabiano Pimentel Ribeiro	Tamandaré	
10	Pesquisa científica	UFAL	Monica Dorigo Correa	Maceió	
	Poder Público	IFAL	Dácio Lopes Camerino Filho	Maceió	
11	Pesquisa científica	UFPE	Mauro Maida	Tamandaré	
	Poder Público	UFRPE	Karine Matos Magalhães	Recife	<i>Karine Matos Magalhães</i>

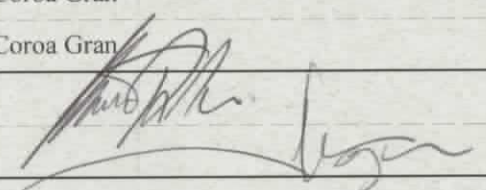
Aprovação da Memória da 7º reunião do CONAPAC

Classificado pela ordem dos acentos (Portaria de criação)

Nº	Acento	Entidade (Sigla)	Representante:	Município:	28/07/2013
12	Pesquisa científica	CMA	Iran Campello Normande	Porto de Pedras	
	Poder Público	FUNDAJ	Juvenita Lucena de Albuquerque	Recife	
13	Pesca e Aqüicultura	MPA/PE	Darlany Banedita C. Sá Rocha	Recife	
	Poder Público	MPA/AL	Leivan Souza Pinto	Maceió	
14	Pesca e Aqüicultura	Z-9	Jaziel Gonsalves Lages	São José da Coroa Gran	
	Sociedade Civil	Z-5	Margarida Maria Jaques	Tamandaré	
15	Pesca e Aqüicultura	Z-21	Paulo Amaro da Silva	Paripuera	
	Sociedade Civil	Z-22	Genilza Santos Mendonça	Passo de Camaragibe	
16	Pesca e Aqüicultura	Z-25	Pedro Luiz da Silva	Porto de Pedras	
	Sociedade Civil	Z-15	Amaro José da Silva	Maragogi	
17	Meio Ambiente/Pesquisa	FMA	João Carlos Gomes Borges	Recife	
	Sociedade Civil	BIOTA-AL	Bruno Stefanis S. Pereira de Oliveira.	Maceió	
18	Meio Ambiente/Pesquisa	IRCOS	Alberto da Silva Santos	Tamandaré	
	Sociedade Civil	IRCOS	Manoel Alexandre Pedrosa	Tamandaré	
19	Meio Ambiente/Pesquisa	IBVM	Juliano Mauricio Fritscher	Paripuera	
	Sociedade Civil				
20	Educação e Cultura	MOVIDA	Raphael dos Santos Batista	Maceió	
	Sociedade Civil				
21	Educação e Cultura	ABEVILA	Teófilo Carlos de Albuquerque Filho	Paripuera	
	Sociedade Civil				
22	Associações Comunitárias	UNIMOP	José Maciel dos Santos	São José da Coroa Gran	
	Sociedade Civil	Náutica Ambient	Danilo Marx Nascimento Carvalho	Tamandaré	

Aprovação da Memória da 7ª reunião do CONAPAC

Classificado pela ordem dos acentos (Portaria de criação)

Nº	Acento	Entidade (Sigla)	Representante:	Município:	28/07/2013
23	Associações Comunitárias	ARIBAMA	Cicero de Oliveira	Porto de Pedras	
	Sociedade Civil	AJAMBASA	Ernando Ferreira Pinto	Barra de Santo Antônio	
24	Turismo	ATCA	Mônica Sueli Coelho Araújo da Silva	São José da Coroa Gran	
	Sociedade Civil	ATCA	Mônica Sueli Coelho Araújo da Silva	São José da Coroa Gran	
25	Turismo	AHMAJA	Alberto Rodrigues	Maragogi	
	Sociedade Civil	AEJATUR	João Cândido Nogueira	Japaratinga	
26	Turismo	ATPB	Tertuliana Flávia Cavalcante do Rêgo	Porto de Pedras	
	Sociedade Civil	AREAL	Corinne Yolande Y. Vard	Porto de Pedras	
27	Turismo	APCM	Farid Aoun Daher	Maragogi	Fin A. D.S.
	Sociedade Civil	AFOTUR	Vanderley Luis Turatti	Paripuera	